



Análise MENSAL

Soja

Fevereiro de 2020

1. Mercado Internacional.

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (Usda), divulgou em 11/02/20 seu quadro mensal de oferta e demanda mundial de soja em grãos. Os números mais relevantes desse relatório, para a safra 2019/2020, são:

- 1- A estimativa de aumento de produção da safra brasileira atual de 2 milhões de toneladas, passando de 123 para 125 milhões de toneladas.
- 2- Aumento na importação chinesa de soja em grãos, passando de 85 para 88 milhões de toneladas.
- 3- Aumento das exportações brasileiras para a safra 2019/20 de 76 para 77 milhões de toneladas.
- 4- Aumento das exportações americana de soja dos Estados Unidos de 48,31 para 49,67 milhões de toneladas.
- 5- Aumento dos esmagamentos chineses de 85 para 86 milhões de toneladas.
- 6- Aumento dos estoques chineses de 19,73 para 21,73 milhões de toneladas.
- 7- Redução dos estoques americanos de 12,92 para 11,55 milhões de toneladas.

Os preços médios, primeira entrega na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT), até o dia 14 de fevereiro 2020 - UScents 908,70/bu (333,89US\$/bu) - ficaram praticamente estáveis, diante dos preços CBOT de junho de 2019 - UScents 909,67/bu (334,25US\$/bu). Para fevereiro de 2020, os preços internacionais devem ter uma pequena queda em relação aos preços praticados em janeiro, motivada pela queda dos preços das commodities, devido ao coronavírus.

A tendência para os próximos meses é de que os preços voltem a subir aos patamares médios anteriores (acima de UScents 900/bu), impulsionados pela inversão da sensação do mercado, quanto ao coronavírus e suas

possíveis consequências, na economia mundial. Além disso, o Usda revisou as exportações de soja americana em mais 1,36 milhões de toneladas, e assim, também reduzindo os estoques de passagem no mesmo valor -, o que deve dar um suporte altista para os preços CBOT.

2. Mercado Nacional.

No mercado nacional, os preços entre 01 de janeiro e 14 de fevereiro de 2020, estão 16,35% maiores que os praticados no mesmo período de 2019, apesar dos preços internacionais deste exercício estarem praticamente no mesmo valor de 2019. O dólar acima de R\$ 4/dólar tem dado sustentação aos preços internos. A tendência é de que caso o dólar não baixe, os preços internos continuem em alta.

Segundo a Secretaria de Comercio Exterior (Secex), as exportações dos 10 dias úteis de fevereiro foram de 1,92 milhões de toneladas. Segundo o line-up, as exportações totais de fevereiro devem girar próximas de 9 milhões de toneladas -, quase 70% (4 milhões de toneladas) a mais que o exportado em fevereiro de 2019.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O dólar bateu mais um recorde de valor nominal. Com isto, além de dar suporte aos preços internos, incentiva as exportações brasileiras que, conforme line-up, devem chegar próximas aos 9 milhões de toneladas de fevereiro/2020 -, valor recorde para o período.